

Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2018 do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Jamaxim

1 Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às nove horas, iniciou-se, no
2 auditório da FECOGAT (Federação das Cooperativas dos Garimpeiros do Tapajós), localizada
3 no distrito de Moraes Almeida, município de Itaituba/PA, a segunda reunião ordinária de 2018
4 do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Jamaxim. Às nove horas e vinte e cinco
5 minutos, Adriano deu início à reunião. Solicita que os participantes se apresentem. Em seguida,
6 Adriano informa que alguns conselheiros não puderam estar presentes na reunião, por terem
7 outras atividades inadiáveis. Adriano apresenta, então, os objetivos da reunião, que seriam: dar
8 posse aos conselheiros e construir o regimento interno do conselho. Informa que, na semana
9 passada, a lista de conselheiros foi homologada. Apresenta a programação da reunião: abertura,
10 posse, elaboração do regimento interno, leitura e assinatura da ata; além disso, pela tarde, haverá
11 reunião a respeito do plano de manejo. Adriano, então, inicia a assinatura do termo de posse dos
12 conselheiros presentes na reunião. Na sequência, Adriano dá início à próxima pauta – regimento
13 interno –, fazendo uma apresentação sobre os pontos mínimos que devem ser detalhados no
14 regimento: forma de funcionamento, tomada de decisão, hipóteses de perda de mandato e a
15 estrutura do conselho. Além destes, podem ser colocados outros pontos que os conselheiros
16 achem interessantes. Marilu pergunta o número de conselheiros. Lívia afirma que são dezoito
17 conselheiros. Marilu observa que deveria haver um quórum mínimo para tomada de decisões.
18 Gelson pergunta se a diretoria do conselho seria apenas presidência e secretaria executiva. Lívia
19 observa que sim, mas que outros cargos poderiam criados. Gelson informa que, nos moldes
20 anteriores, havia a figura do presidente e do vice-presidente do conselho, e que o presidente do
21 conselho seria o chefe da unidade de conservação; deste modo, havia mais proximidade com os
22 conselheiros, ao invés dos moldes atuais, no qual o presidente é o chefe da Unidade Especial
23 Avançada de Itaituba (UNA). Lívia observa que a UNA tem uma estrutura própria que está
24 sendo implantada no ICMBio, cuja coordenadora é a servidora Maressa, assim, ela seria a
25 presidente do Conselho. Adriano observa que todos os setores tiveram pelo menos uma entidade
26 que respondeu positivamente ao convite de participar do conselho. Lívia informa que, por outro
27 lado, nem todas as entidades aceitaram o convite, houve algumas que declinaram. Pergunta por
28 sugestões para o regimento. Gelson sugere a figura de vice-presidência na estrutura do conselho.
29 Lívia pergunta como será escolhido o vice-presidente. Ubiratan sugere a escolha por votação, o
30 que é seguido por outros participantes. Gelson pergunta se secretaria executiva também teria
31 escolha por voto. Lívia diz que não há impedimento para proceder dessa forma. Gelson diz que
32 o secretário-executivo ficaria responsável pela parte burocrática: elaborar a ata, fazer os
33 convites etc.; observa que esse papel dispense tempo, por exemplo, no caso da pessoa
34 responsável pela ata, ela ficaria fora das discussões durante as reuniões. Lívia diz que existem
35 regimentos bem diferentes entre unidades de conservação. Amaro e Gelson relatam a
36 dificuldade em reunir os conselheiros para as reuniões. Lívia observa que existem várias formas
37 de se contatar conselheiros, inclusive novas tecnologias. Sugere mostrar exemplos de
38 regimentos de conselhos de outras unidades de conservação. Amaro pergunta se o conselho
39 deverá seguir o que vem de Brasília ou se haverá espaço para propor. Lívia relembra o papel do
40 conselho, que é um espaço para discutir os pontos relacionados à unidade de conservação, as
41 prioridades, mas que os conselheiros são os maiores interessados na região, e agir de acordo
42 com a governança que os participantes têm. Amaro pergunta a Gelson, que já participou de
43 outros conselhos, se as solicitações e pontos discutidos pelo conselho foram aceitos pelo
44 ICMBio. Gelson responde que alguns pontos discutidos no conselho da Floresta Nacional
45 (Flona) de Altamira foram atendidos, enquanto outros, como zona de amortecimento, não; mas,
46 na visão dele, o conselho, de um modo geral, deu encaminhamento às questões discutidas. Mas,
47 hoje, há mais conflitos do que antigamente, pela forma que foram impostas algumas unidades
48 de conservação. Espera, por fim, que os pontos sejam, de fato, encaminhados. Lívia observa que

49 a atuação do conselho depende muito da participação ativa dos conselheiros. Adriano observa
50 que conselhos de outras unidades de conservação formados há tanto tempo quanto a Flona de
51 Altamira, não funcionam tão bem quanto esta, como, por exemplo, o conselho das Flonas de
52 Itaituba. Amaro observa que o objetivo é que o conselho seja ouvido, e não tudo venha imposto
53 de Brasília. Lívia observa que esse é o espaço para discutir e sugerir pontos. Gelson diz que as
54 decisões ficarão registradas em ata, e que essas decisões serão discutidas e concordadas entre
55 todos os conselheiros. Marilu afirma que o conselho é um espaço de conversa e negociação
56 entre a sociedade e o poder público. Lívia, então, apresenta o regimento do conselho do Parque
57 Nacional (Parna) da Amazônia: natureza e finalidade, competências, composição. Lívia observa
58 que algumas competências estão em lei, por exemplo, na lei que criou o SNUC (Sistema
59 Nacional de Unidades de Conservação da Natureza), enquanto outras foram criadas pelos
60 conselheiros. Marilu observa a força que tem o conselho, e que o regimento seria como um
61 estatuto, e sugere que as linhas gerais sejam discutidas hoje e os detalhes sejam feitos
62 posteriormente por cada entidade, assim, o regimento finalizado poderia ser aprovado e assinado
63 na próxima reunião. Lívia sugere que se poderia iniciar pelo número de reuniões ordinárias ao
64 ano. Marilu sugere que poderia haver uma reunião ordinária ao ano, e que poderiam ser
65 agendadas reuniões extraordinárias para discussões pontuais. Adriano observa que a dificuldade
66 em se fazer reuniões de conselho seriam a falta de servidores e o número de unidades de
67 conservação abrangidas pela UNA. Ubiratan sugere duas reuniões ordinárias. Rubens concorda
68 com Ubiratan. Lívia observa que podem ser feitas reuniões compartilhadas entre duas unidades
69 de conservação, quando os temas são compartilhados – como por exemplo capacitação e
70 planejamento –, caso das Flonas Crepori e Amana. Ubiratan observa para o sucesso das
71 reuniões compartilhadas dependeria dos objetivos das UCs, se eles são parecidos ou diferentes,
72 no caso das Flonas do Crepori e Amana, os objetivos são parecidos. Adriano pondera que o
73 objetivo das reuniões compartilhadas seria trocar experiências e otimizar tempo e recursos.
74 Gelson resgata o regimento da Flona Altamira, que foi bastante discutido e está inserido na
75 realidade regional, e solicita uma apresentação do ICMBio a respeito da criação do Parna do
76 Jamanxim, os porquês da criação. Adriano afirma que possuímos o processo de criação do
77 Parna digital e que podemos disponibilizá-lo para os conselheiros, por exemplo, pela internet.
78 Lívia questiona os participantes sobre o número de reuniões ordinárias ao ano. Participantes
79 decidem que serão duas reuniões ordinárias ao ano. Lívia observa que, em conselhos que
80 abrangem mais de um município, os locais de reunião são variáveis, para facilitar a participação
81 mais efetiva e justa. Gelson pondera que fazer reuniões em locais distintos é interessante,
82 mesmo para os conselheiros conhecerem toda a região. Lívia observa que existe a intenção de
83 fazer uma reunião que agregue todos os conselhos, já que se trata de uma região integrada, com
84 vários atores. Outra sugestão é fazer câmara temáticas, que abrangeria diferentes regiões e
85 conselhos. Gelson observa que, no caso do regimento da Flona de Altamira, havia uma reunião
86 ordinária convocada pelo presidente ou por um terço dos conselheiros, com convite para a
87 reunião com antecedência mínima de dez dias, com regras sobre quórum para início das
88 reuniões. Houve discussão, entre os participantes, sobre as regras de quórum mínimo para início
89 da reunião; ficou decidido que o quórum de início das reuniões seguiria a seguinte sequência:
90 iniciar no horário estabelecido ao estarem presentes metade mais um do número total de
91 conselheiros; se não presente esse número, iniciar a reunião trinta minutos após, ao estarem
92 presentes um terço do número total de conselheiros; meia hora após a segunda chamada, inicia-
93 se a reunião com o número de conselheiros presentes no momento. Participantes sugerem que a
94 antecedência mínima para convite para as reuniões ordinárias seria de vinte dias e, para as
95 reuniões extraordinárias, dez dias. Fabrício pergunta se seria possível fazer reuniões aos
96 sábados. Adriano e Lívia respondem que sim, seria possível. Lívia pergunta sobre faltas de
97 conselheiros. Gelson pergunta se as justificativas de faltas seriam decididas pela presidência ou
98 pelo conselho. Adriano observa que poderia ser pelo conselho. Lívia faz a sugestão de que
99 poderia ser feita análise caso a caso. Participantes debatem sobre a justificativa de faltas. Marilu

100 pondera que seria democrático e conveniente o conselho decidir sobre a justificativa de falta.
101 Ubiratan sugere que, na reunião, sejam disponibilizados dez minutos para o faltante justificar
102 sua ausência. Sugestão foi acatada pelos participantes. Gelson pergunta quanto tempo seria o
103 mandato dos conselheiros. Adriano diz que a legislação afirma serem dois anos, mas que os
104 conselheiros poderiam sugerir o tempo de seus mandatos. Ubiratan observa que a criação do
105 conselho leva muito tempo, o que justificaria o funcionamento do conselho por três anos.
106 Adriano pondera que, pelo lado da capacitação, três anos seriam mais adequados. Participantes
107 concordam que três anos seria um tempo mais adequado para o mandato dos conselheiros.
108 Gelson pontua as hipóteses de perda de mandato: pedido oficial de desligamento, se a
109 instituição ou entidade for extinta. Houve discussão a respeito da solicitação de substituição do
110 representante da instituição do conselho, relacionado a cometimento de falta grave. Discutiu-se,
111 também, o que seria considerado falta grave. Gelson disponibiliza o regimento interno do
112 conselho da Flona de Altamira, o qual passou a ser lido por Lívia. Alguns pontos do regimento
113 foram modificados, em outros, foram anotados para serem avaliados posteriormente, e outros,
114 ainda, excluídos. Ponto discutido foi com relação à elaboração da ata, que será lida, aprovada e
115 assinada na mesma reunião e disponibilizada por e-mail para os participantes em até quinze dias
116 após a reunião. Na sequência, houve discussão a respeito da demora do ICMBio na resposta a
117 demandas individuais, algumas das quais feitas há mais de um ano. Assim, a esse respeito, o
118 conselho teria o papel de fazer o acompanhamento da situação e solicitar resposta do instituto. O
119 servidor do ICMBio Antônio afirma que há dois pontos a serem destacados: o primeiro seria a
120 solicitação de informação junto ao órgão – que, por lei, seria de dez dias úteis para resposta –, o
121 segundo seria ato administrativo, que é um procedimento que necessita avaliação, análise e
122 decisão, assim, cada ato teria um tempo específico; outro ponto destacado seria diferenciar o
123 que seria interesse do conselho e interesse individual. Gelson pondera que a nova estrutura do
124 ICMBio dificultou a conversa da sociedade com o instituto, nos moldes antigos, com chefes por
125 unidades de conservação, a interação e a comunicação eram maiores. No mesmo sentido,
126 seguiram Amaro e Sirney. Ubiratan afirma que a comunidade, de um modo geral, está
127 descontente com os órgãos ambientais, ICMBio e IBAMA, e que o problema está se tornando
128 sério. Gelson, Fabrício, Sirney e Amaro concordaram, enfocando a forma com que os órgãos,
129 especialmente o IBAMA, agem nas fiscalizações. Fabrício exemplifica com o Sr. Japão, da
130 comunidade Aruri, que decidiu não participar mais do conselho do Parna do Jamanxim por
131 medo de ameaças que sofreu de outras pessoas, com relação à interação dele com o instituto. Os
132 conselheiros pedem maior participação e interação dos órgãos e dos servidores com a sociedade
133 e com as comunidades. Lívia exemplifica que a comunidade Aruri solicitou uma reunião do
134 ICMBio a respeito da fiscalização e observa sobre a importância de fazer solicitação junto ao
135 órgão. Ubiratan afirma que a contestação seria com relação à destruição dos equipamentos dos
136 cidadãos, não com relação a multa, apreensão etc. O servidor Antônio acha importante esse tipo
137 de discussão, principalmente com relação ao conselho, pois, estes pontos sendo colocados por
138 conselheiros, teriam mais força junto a instâncias superiores do ICMBio. Conselheiros
139 concordam que uma moção sobre as ações de fiscalização dos órgãos ambientais na região seria
140 importante e será elaborado pelos conselheiros. Amaro afirma que uma reunião feita em São
141 Félix do Xingu/PA com distintos órgãos públicos, entre eles IBAMA e ICMBio, foi muito
142 produtiva, o que demonstra a importância da comunicação e interação na região. Ubiratan
143 reafirma que o objetivo não é estar contra o ICMBio e, sim, contra a destruição dos
144 equipamentos, e, não, com relação a multas e apreensões, que são justas quando as atividades
145 estão ilegais. Às treze horas, foi feito intervalo para o almoço. Às catorze horas e trinta minutos,
146 a reunião foi retomada. Adriano afirma que, infelizmente, não possível finalizar o regimento
147 interno. Então, a ideia basear-se no regimento da Flona Altamira, o ICMBio ficaria responsável
148 por finalizar o documento, e disponibilizar a todos pela internet. Os conselheiros ficariam
149 responsáveis por avaliar o documento e propor as alterações que acharem necessárias. O
150 regimento final deverá ser apresentado na próxima reunião do conselho. Os encaminhamentos

